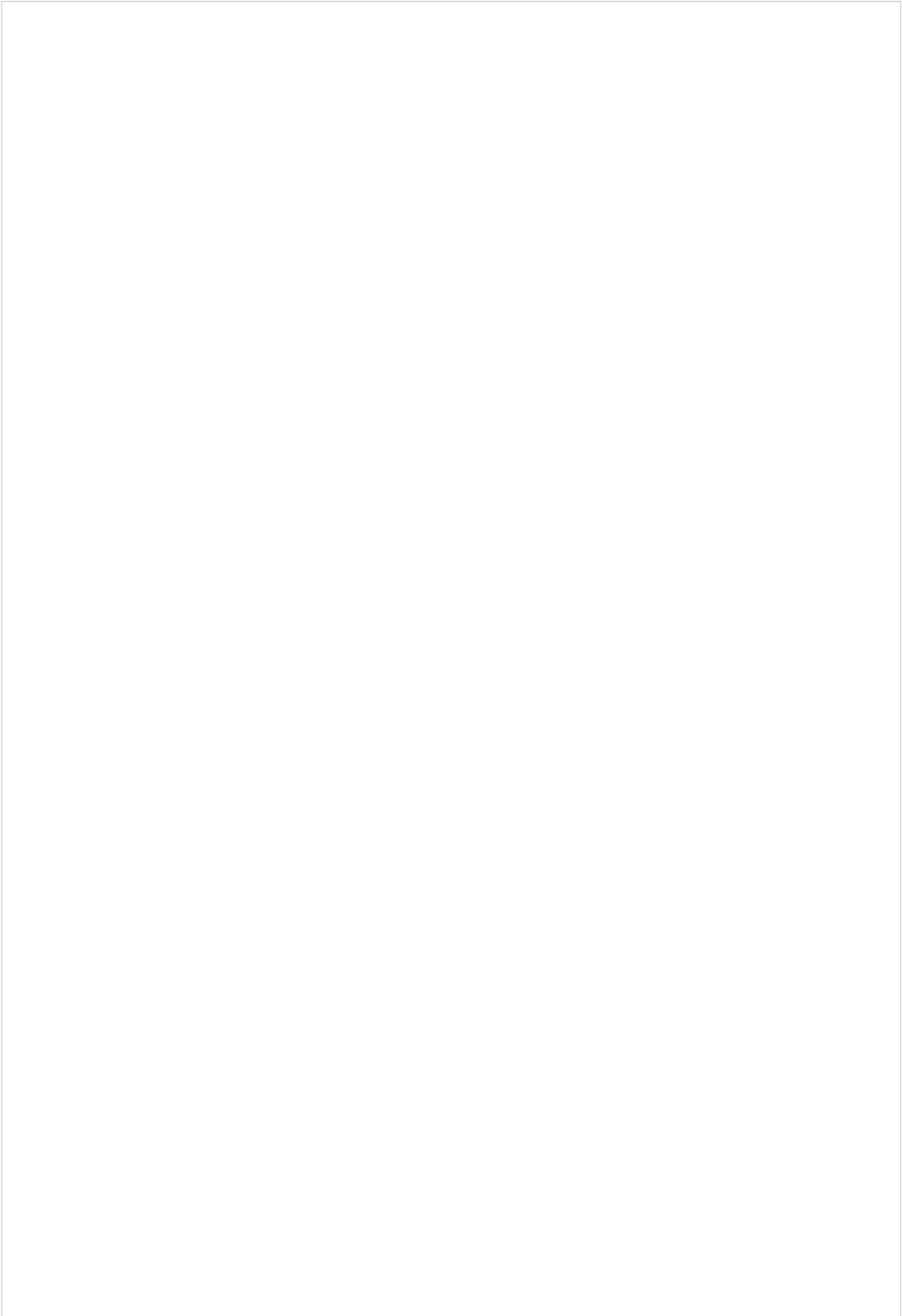


# **Educação de Jovens e Adultos transforma a vida de pessoas em Minas**

Seg 29 abril



*Créditos:*

*Arquivo da Escola*

No domingo (28/4) foi comemorado o Dia da Educação, data dedicada ao incentivo e

conscientização sobre a importância da educação, seja escolar, social ou familiar, para a construção de valores essenciais na vida em sociedade. E exemplos de vida vindos de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) mostram a importância de celebrar a data e o papel transformador da educação.

“Aprender abriu portas para minha vida de forma inimaginável. Entrei uma pessoa na escola e saí outra, não só por causa do aprendizado, mas como ser humano. A educação me salvou”, conta Patrícia de Lourdes Carvalho Rocha, de 46 anos. Ela concluiu, no ano passado, o ensino médio por meio da EJA, na Escola Estadual Adelino Castelo Branco, em Sabará, na Região Metropolitana, e iniciou o Curso Normal em nível médio este ano.

“Eu trabalhava o dia inteiro e estudava à noite, até que engravidei de gêmeos e fiquei com vergonha de voltar para escola. Sempre quis voltar, mas apareciam várias coisas que me impediam e fui deixando”, conta Patrícia, que ficou 25 anos fora da escola.

O conselho para voltar a estudar veio do seu médico e o incentivo de uma amiga. “Ao longo desses anos que fiquei longe da escola perdi uma filha, descobri um câncer e perdi meu pai e meu irmão. Entrei em uma depressão profunda e meu médico me orientou a fazer uma atividade diferente. Ele sugeriu que eu voltasse a estudar, mas eu achava que já não tinha mais idade. Um dia uma amiga minha veio até minha casa e me falou da EJA. Ela me convenceu a ir para a escola”, revela.

Na escola, o apoio dos colegas, professores e demais servidores ajudaram Patrícia a superar a fase difícil por que estava passando. Hoje, a expectativa é continuar estudando e realizar um sonho. “O meu sonho agora é ensinar crianças. Depois que terminar o Curso Normal, quero fazer faculdade de Pedagogia. Quero levar para os outros o que a educação me trouxe”, diz.

Foi também para realizar um sonho que Eizualdo dos Santos retornou para a escola depois de mais de 40 anos. “Eu parei de estudar no 4º ano do ensino fundamental. Depois que meu pai morreu, eu precisei ajudar minha mãe. Sempre tive vontade de estudar e não pude. Resolvi voltar depois que me aposentei. Foi a melhor coisa que eu fiz”, conta.

Eizualdo está cursando o ensino médio na Escola Estadual Adelino Castelo Branco e se diz um aluno muito aplicado. “Eu passo muito tempo em casa fazendo exercícios e trabalhos, não deixo de fazer. Às vezes, entrego antes do prazo. Sou muito dedicado”, frisa.

O estudante da EJA deixa seu conselho. “Perdi muitas oportunidades na vida por falta de estudo. A educação tem me ajudado em tudo, até no convívio familiar. Estou realizando um sonho e falo para todo mundo que a educação abre portas”, enfatiza.

## **Educação de Jovens e Adultos em Minas Gerais**

Na rede estadual de ensino mineira, a EJA é desenvolvida em 1.356 escolas, em 618 municípios. A modalidade de ensino é voltada para jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir os ensinos fundamental ou médio na idade adequada, de acordo com a legislação.

O curso é presencial, ministrado no turno da noite, e exige 75% de frequência para fins de aprovação. No ensino fundamental, podem participar adolescentes a partir de 15 anos. Já no ensino médio, é necessário que o interessado seja maior de 18 anos.